

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim

Criança de 12 anos de idade, sem antecedentes patológicos dignos de registo, e que sofreu traumatismo dentário, provocado por objecto em movimento.

Refere dor espontânea na região traumatizada.

Apresenta ao exame objectivo:

- dentição definitiva, sem cáries;
- boa higiene oral;
- avulsão de um incisivo central superior definitivo e fractura do outro incisivo central superior. (Fig 1)

Qual o seu diagnóstico?

Qual a atitude a tomar?



Fig. 1

O diagnóstico não oferece muitas dúvidas após a observação da figura 1.

Trata-se de uma avulsão traumática de um incisivo central superior definitivo e de uma fractura tipo II do outro incisivo central superior (Ver classificação das fracturas dentárias no número anterior desta revista).

A atitude a tomar nesta circunstância deve ser a de encaminhar a criança para tratamento dentário urgente. O tempo de tratamento ideal deverá ocorrer nos primeiros 30 minutos após a avulsão da peça dentária, antes do começo da organização do coágulo alveolar.

Conforme mencionado no número anterior a conduta é muito diferente quando se trata de um dente definitivo ou de um dente decíduo.

O transporte do(s) dente(s) avulsionado(s) será tema de um próximo caso.

O tratamento imediato é proceder a uma limpeza e desinfecção cuidadosa do dente avulsionado, recoloca-lo no seu alvéolo e imobilizá-lo com uma férula (Fig 2). Posteriormente será realizada a reconstrução do dente fracturado.

Esta situação vai merecer acompanhamento atento por parte do profissional de saúde oral, afim de se precaver contra as complicações que possam advir.

BIBLIOGRAFIA

Handbook of Pediatric Dentistry, Angus C Cameron, Second edition, 2003, Mosby, pag. 121-124.



Fig. 2